



Newsletter outubro 2023

Lançamento da Carta em solidariedade ao povo argentino

No dia 22 de outubro, a população argentina foi às urnas para eleger seu presidente. A eleição se encaminhou para um segundo turno, que será realizado dia 19 de novembro. Diante do avanço da extrema-direita, organizações e movimentos sociais manifestaram a unidade pela defesa da democracia e soberania.

A Carta em solidariedade ao povo argentino foi lançada dia 9 de outubro e destacou a ameaça ao Mercosul, ao BRICS e à economia Argentina e regional que representa uma possível eleição do ultra-direitista Javier Milei.

[SAIBA MAIS](#)

Brasil propõe fundo ambiental de 12 bi de euros para fechar acordo com UE

Na resposta do Brasil ao protocolo adicional europeu, em vez das sanções propostas pela UE, o Mercosul sugere "uma abordagem cooperativa" para ajudar os países do bloco a cumprir os objetivos ambientais. Isso incluiria recursos financeiros e programas de treinamento para apoiar os países do Mercosul.

A minuta apresentada por esses países prevê a criação do Mecanismo Mercosul-UE, que serviria para financiar ações, projetos e programas de cooperação na forma de doações e empréstimos, no

valor mínimo de 12,5 bilhões de euros. O plano também prevê recursos do Banco Europeu de Investimento e de outros bancos de desenvolvimento regional. Em troca, os governos se comprometem a "melhorar suas leis e políticas para garantir níveis altos e eficazes de proteção ambiental e trabalhista".

SAIBA MAIS

Conferência Internacional “Soberania Financeira: Dívida, Exploração e Resistências”

Nos dias 23, 24 e 25 de outubro a Rede Jubileu Sul/Américas realizou a Conferência Internacional “Soberania Financeira: Dívida, Exploração e Resistências”. Nela, a Frente Brasileira Contra os Acordos Mercosul-UE e Mercosul-EFTA, representada por João Vitor Sooma (FASE), participou de uma mesa sobre “dívida financeira e mecanismos de controle”.

“A abertura do setor industrial aos países do bloco europeu aumentaria as importações de produtos semelhantes aos já produzidos no Brasil, gerando impacto no setor e mais desemprego”, prosseguiu. “Como se não bastassem todos estes problemas, a União Europeia apresentou este ano um protocolo climático adicional que impõe novos compromissos ambientais apenas aos países do Sul, tornando-o um instrumento assimétrico e unilateral. Este Acordo é, portanto, a renegociação dos pactos coloniais dos séculos XVI, XVII e XVIII”, advertiu.



Mesa “dívida financeira e mecanismos de controle”, na Conferência Internacional “Soberania Financeira: Dívida, Exploração e Resistências”

SAIBA MAIS

Lei antidesmatamento afetar  34% das exporta es do Brasil para Europa, estima governo

O governo brasileiro estima que a nova legisla o da União Europeia para barrar a compra de itens produzidos em áreas desmatadas terá um impacto de 34% nas exporta es brasileiras para a Europa e 15% nas exporta es totais do país. A medida incide sobre produtos das cadeias produtivas de café, soja, óleo de palma, madeira, couro, carne bovina, cacau e borracha. A secret ria de Comércio Exterior do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Tatiana Prazeres, está em Bruxelas, na Bélgica, para discutir a nova lei, batizada de "Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento", e o acordo entre o Mercosul e o bloco europeu.

A nova legisla o entrou em vigor em 29 de junho, mas sua aplica o efetiva será feita a partir de dezembro de 2024. Alguns aspectos da legisla o ainda precisam ser regulamentados, e os temas serão tratados nas conversas na Bélgica. A agenda também prevê reuniões com as dire es da Comissão Europeia para o Meio Ambiente, o Comércio e a Agricultura. A norma europeia torna obrigatório que as empresas importadoras sediadas no bloco implementem sistemas de análise prévia (diligência) para monitorar as cadeias de fornecimento com o objetivo de assegurar que os produtos não venham de áreas desmatadas após 31 de dezembro de 2020.

SAIBA MAIS